ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 07/08/2017

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta e seis minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso. Prosseguindo pediu a leitura do expediente e encaminhou o Projeto de Lei nº 773/2017 PPA para as comissões pertinentes para emissão de parecer no prazo regimental. Logo em seguida solicitou que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. A seguir o senhor presidente cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva falou do seu mandato que já passaram sete meses e vem fazendo o possível pelo município. Afirmou que a população não está participando das sessões e as vezes alguns saem com comentários e até denúncias contra vereador , disse que ficou chateado pelas servidores que foram exonerados, citou um exemplo do Senhor Geovani que trabalha na escola Branca de Neve e agora sem ninguém para cuidar das crianças na saída onde o fluxo de carros é grande ocorreu que uma criança quase foi atropelada, sendo assim é um setor que necessita de funcionário para este fim, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador José Mauricio Carrara externou que esteve visitando algumas áreas rurais e observou que muitos produtores de leite devido à seca passam por um grande problema que é a falta de água, disse que uma vaca leiteira seu custo chega a três mil reais, e conversando com os produtores explicou que os maquinários da prefeitura estão precisando de renovação, mesmo assim disse que esteve com a gestora que falou que nos lugares mais críticos estarão ajudando, pois tem produtor que tem que tirar agua do poço para fornecer a seu animal porque depende dele para sobreviver, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão reforçou sobre a necessidade do servidor na Branca de Neve e o Geovani até agora foi o melhor guarda que já tiveram então espera que o quanto antes este retome seu posto. Salientou que a prefeitura está passando por uma crise e vem a alguns dias debatendo sobre a venda da Horta Comunitária e hoje já está tudo certo para realizarem o pregão incluindo alguns veículos velhos da prefeitura, acredita que o único caminho para melhorar e arrecadar fundos são todos apoiarem esse projeto onde vai beneficiar o transporte, os maquinários e existe secretaria que não tem um automóvel para trabalhar. Exprimiu sua tristeza sobre a exoneração de alguns funcionários onde particularmente nunca deveriam ter sido exonerados que é o guarda da Branca de Neve e enfermeira da Vila Atlântica, e o Marquinho filho do Jorge, setores que não podem ficar sem esses servidores, e muitos funcionários que não rendem ainda trabalhando, concluiu que antes da exoneração deveriam terem realizado um mapeamento de quem realmente poderia ter sido desligado do setor público, disse que é hora de esquecer politicagem e todos verem o melhor para o município, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Valdir Brás de Moraes prestou seu sentimento pelo senhor Geovane ter sido exonerado, pois estava acompanhando seu trabalho e era muito bom. Agradeceu a secretaria da educação pelo trabalho que vem desenvolvendo no esporte e desde dois mil e nove vem com o projeto Jovem Escolar onde incentiva o aluno a participar dos esportes com o professor Sebastião que prepara todas as modalidades, disse que já são tri campeão no campeonato de xadrez. Agradeceu a ajuda da gestora por apoiar o sexto Jogos Intermunicipais que por um tempo foi ele que sempre esteve à frente, e o município de nova Santa Helena é o único município que sedia esses jogos, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Jorge da Cunha expôs seu sentimento pela exoneração dos funcionários, e reafirmou o trabalho do senhor Geovane e espera que o quanto antes todos voltem aos seus cargos. Cumprimentou a gestora pelo Jogos que foi iniciado e sempre cobra para que a área do esporte cresça. Relatou um problema que trata da ponte que fica na divisa de Nova Santa Helena e Colíder onde seu estado é precário e precisam arrumar as toras de madeira para sua construção, pediu que se for possível cada proprietário estar fazendo a doação de uma tora seria ótimo afinal é uma estrada que liga a Ranchão e os alunos precisam passar por ela, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Cleyton José Zanatta informou sobre a questão das toras que o vereador Jorge citou onde o município já recebeu cento e vinte toras doadas pelo IBAMA e já se encontram aqui e irão resolver todos os problemas que existem no momento. Expressou sua indignação em relação a votação dos Deputados sobre a questão do Presidente Temer, deputados e senadores que fazem vergonha aos seus eleitores. Afirmou que votou a quatro anos para Carlos Gomes Bezerra como deputado com dois cabos eleitorais onde até hoje não foi ressarcido das despesas, deputado este que votou sim ao arquivamento do processo de investigação do presidente Temer, contudo quando um vereador faz uma denúncia para apurar fatos que possam estar irregulares o vereador é cassado. Outro deputado que fez o mesmo foi Nilson Leitão entre outros porque eles não estão preocupados com a nação que será prejudicada. Perguntou onde estão as emendas de Nilson Leitão e Carlos Bezerra? E caso venham a se concretizar não fazem mais que suas obrigações, afirmou que está fazendo um desabafo e não é porque faz parte do mesmo partido que vai apoiar o que está errado, disse que passou da hora da população colocar pessoas novas no poder, e fez um pedido que todos escolham bem seus candidatos para que no futuro não serem prejudicados, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Edivan de Jesus da Silva explicou a ausência do vereador Raul na sessão por motivo de saúde. Sobre a fala do vereador Cleyton afirmou que realmente não devem ser omissos quando se vê as coisas erradas e caso não existissem

esses desvios de dinheiro que hoje estão na mídia, o estado não estaria nesta situação, um exemplo é que o Hospital Regional de Colíder não estaria nas condições em que se encontra. Relatou um fato onde foi abordado por uma blitz que os policiais estavam fazendo e junto existia um pessoal fazendo uma pesquisa sobre os pedágios e antes de fazerem a pergunta mostraram duas fotos uma com a estrada que vai para Colíder com os buracos e outra foto com a estrada já recuperada e só então fizeram a pergunta se era a favor da cobrança do pedágio, em resposta ele disse que não porque apesar de todos pagarem seus impostos ainda houve o desvio de quinhentos milhões, que com certeza daria para manter todas as estradas, e se forem cobrar o pedágio que cancelem o IPVA, pois ninguém é obrigado a pagar duas vezes para a mesma finalidade, finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a ser tratado não haver ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte horas e vinte minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 07 de agosto de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Presidente

JORGE DA CUNHA
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA.
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador

Retificação do vereador João Batista Romão sobre sua fala na tribuna, onde pediu que fosse retificado porque citou três nomes de servidores que foram exonerados dando apenas um exemplo e em nenhum momento estava protegendo um ou outro, pois não faz destinção de servidor como vem ocorrendo boatos nas ruas que ele estava pedindo emprego para três pessoas e isso não é verdade.